



FUNDAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O TRABALHO

Rua Luís Góis, 1590 – CEP: 04043-200 – São Paulo-SP
Fone/Fax: 5594-3224
E-mail: eductrab@unitrabalho.org.br site: www.unitrabalho.org.br

QUESTÕES PARA ORIENTAR A DISCUSSÃO DURANTE O SEMINÁRIO

As questões, abaixo, têm o objetivo de orientar a preparação dos participantes para um debate mais aprofundado durante o Seminário:

1- Que práticas efetivadas no âmbito deste ProEsQ traduzem a compreensão de validação metodológica

R. Acreditamos que efetivação da prática da Fase/Semear no âmbito do ProEsQ com Elevação Escolaridade ao Ensino Fundamental com Jovens e Adultos do Campo traduzem uma compreensão de validação metodologia pela seguinte forma: a nossa ação política pedagógica é fornecer parâmetros, critérios para validar, reconhecer uma metodologia de educação capaz de buscar melhorias sociais, políticas, econômicas e ambientais no campo; a educação como mediadora para mudança de concepções e práticas dos agricultores, superando as suas problemáticas do cotidiano com alternativas viáveis, significativas, formando coletividades fortes com recorte em sua classe social.

Tomando por este dois aspectos afirmamos que a experiência da Fase/Semear tem um acompanhamento sistemático de sua ação político e pedagógica para não cair no formalismo, no imediatismo, na mera produção do senso comum pedagógico, , mas sim está no processo como todo e todos juntos aprendendo e construindo o exercício democrático de fazer educação básica. A nossa experiência não tem apenas o intuito de experimento exitoso de educação do campo, mas como consolidação de uma educação pública de qualidade assumida pelos poderes públicos constituídos, com acompanhamento dos Movimentos Sociais.

Nesta linha de raciocínio a Fase/Semear e parceiros materializam como validação metodológica os seguintes resultados apresentados até agora:

Educando/as:

- Compreensão da proposta política e pedagógica do curso de elevação de escolaridade. As modalidades trabalhadas no percurso formativo (módulos, intermódulos, laboratórios de qualificação técnica, intercâmbios e visitas aos núcleos de produção, sistema de avaliação a relação da educação básica com sócio profissional).



FUNDAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O TRABALHO

Rua Luís Góis, 1590 – CEP: 04043-200 – São Paulo-SP

Fone/Fax: 5594-3224

E-mail: eductrab@unitrabalho.org.br site: www.unitrabalho.org.br

- Domínio da leitura interpretativa e da escrita. Formulações teóricas, amplitude da visão de mundo local e global e superação da capacidade criadora da consciência livre.
- Senso crítica para compreender a Educação como via de libertação e mediadora das relações e conflitos sociais, fomentadora e mediadora das mudanças do contexto social em que vivem.
- Participação na implementação e acompanhamento das políticas públicas de desenvolvimento da Agricultura familiar.
- Articulação e participação nas políticas públicas do município, participando em Conselhos.
- Atitudes coletivas e coesas nas soluções dos seus problemas a capacidade de resolvê-los.
- Capacidade de analisar e entender seu próprio trabalho atuando como agente ativo transformador do desenvolvimento local confrontando a teoria da sala de aula com exercício da sua prática, sua realidade contextual sócio – produtiva;
- Mudanças na condição de produção. Tornarem agricultores experimentadores (pesquisadores) valorizando os conhecimentos científicos associados e os conhecimentos acumulados pela humanidade;
- Prática de experiências agroecológica na propriedade, capacidade de planejar o seu núcleo de produção (propriedade);
- Entendimento dos educandos do paradigma agroecológico com enfoque de intervenção inovador e multidisciplinar.
- Fortalecimento de cooperação solidárias existentes nas comunidades;
- Desenvolvimento de processos educativo na participação e intervenção de políticas públicas junto aos agricultores e suas comunidades.
- Prática de segurança e soberania alimentar – organização de banco de sementes e cultivo de alimentos em hortas comunitárias;
- Afirmação da identidade histórica mudanças nas atitudes dos jovens e mulheres valorizando a sua cultura, reconhecendo-se como Agricultora / a Familiar;
- Respeito às diversidades étnicas culturais e quebrar preconceitos machista no campo; Fortalecimento da articulação entre os grupos de base política, Sindicatos Rurais, Pólos Sindicais e FETRAF/Ba.

Replicabilidade Social:



FUNDAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O TRABALHO

Rua Luís Góis, 1590 – CEP: 04043-200 – São Paulo-SP

Fone/Fax: 5594-3224

E-mail: eductrab@unitrabalho.org.br site: www.unitrabalho.org.br

- a) Organização da Rede de Educadores - Planos de formação de formadores que possibilitem a capacitação de agentes multiplicadores, na perspectiva das novas diretrizes do Semear;
- b) Relação Educacional com Centros de extensão de pesquisas Universidades públicas Universidade de Agronomia. Parcerias docente e projetos educativos e organizacional;
- c) Coordenação Executiva no fórum de educação do campo e do Conselho Estadual de Educação do Campo;
- d) Implementação do Programa Saberes da Terra no Estado da Bahia em parceria com Secretaria de Educação do Estado (consultoria pedagógica e formação dos professores). Ampliação reconhecimento da proposta política pedagógica do Semear no Estado da Bahia;
- e) Elevação da escolaridade dos trabalhadores/as, por meio da articulação com as políticas públicas de educação, em particular com educação de jovens e adultos. O papel do trabalho na construção de conhecimentos (não só técnico, mas também social);
- f) Reconhecimento da prática pedagógica e metodológica do Semear por outros atores sociais e órgãos públicos (Municipal, Estadual e Federal). Formação pedagógica dos professores das Redes Municipais de Mutuipe, Conceição do Coité e Ribeira do Pombal através das Secretarias de Educação;
- g) Contribuição e parceria com as gestões publicas democráticas da educação de Jovens e Adultos junto as prefeituras de Alagoinhas, Mutuipe e Vitória da Conquista no Estado da Bahia e São Paulo de Potengi no Rio Grande do Norte.
- h) Metodologia problematizadora no curso de elevação de escolaridade de EJA, contribui na produção de conhecimento e ações diagnóstico estudos e pesquisas.
- i) Trabalho interdisciplinar na agricultura familiar de gênero, agroecologia, cultura e geração.
- j) Discussão com a Universidade Federal de Agronomia do Recôncavo Baiano de uma proposta político pedagógica na implementação do programa de pos graduação para educadores do projeto Semear, Fetraf/Ba e Movimentos Sociais do campo).
- k) Dar continuidade ao processo de formação dos agricultores familiares no período 2004 – 2007, ampliando a formação continuada de Educadores/as.



FUNDAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O TRABALHO

Rua Luís Góis, 1590 – CEP: 04043-200 – São Paulo-SP

Fone/Fax: 5594-3224

E-mail: eductrab@unitrabalho.org.br site: www.unitrabalho.org.br

2- Explique, sinteticamente, como os resultados deste ProEsQ podem (ou não) ser aplicados e ampliados em situações correlatas (generalização)?

R. O objetivo da Fase/Semear e Movimentos Sociais organizados do campo é de lutar pela universalização de uma educação pública de qualidade no campo. Experimentamos prática metodológica de educação básica ao ensino fundamental com agricultores familiares embasada nos parâmetros curriculares em regime de alternância modular e não seriada (adequada ao ciclo agrícola do agricultor), com atividades presenciais e semi-presenciais. Nas atividades didáticas pedagógicas procura-se reconhecer os princípios históricos de identidade dos sujeitos sociais que trabalha e vivem no campo, tendo o contexto social dos educandos como o ponto de partida de seu estudo.

A experiência com Elevação de Escolaridade da Fase Semear materializam-se como política pública de educação de EJA nos municípios de Mutuipe e Vitória da Conquista estado da Bahia e São Paulo de Potengi no RN. Em Mutuipe a Fase/Semear está realizando a formação continuada de docentes da rede pública que trabalham com EJA. Até o final dezembro a Coordenação Pedagógica do Semear, Educadores do Município, Secretário Educação e Conselho Municipal de Educação definem o Programa de EJA rural e urbano. Em consequência desta proposta esperamos em 2007 que o referido programa de Educação de Jovens e Adultos Rural e Urbano seja

dotada no orçamento público do município, votada e aprovada pelo legislativo tornando-se política pública de educação em definitivo no município.

Por fim, concluímos que vamos continuar com a experimentação e validação da metodologia de elevação de escolaridade ao ensino fundamental nas turmas de Mutuipe, Vitória da Conquista e São Paulo de Potengi e na formação de docentes da rede pública de ensino e acompanhando os educandos egressos das turmas que concluíram o ensino fundamental buscando consolidar uma metodologia de educação de EJA no campo.